

## Incubadora de empreendedorismo social e economia solidária da UTFPR/Câmpus Apucarana

## Incubator of social entrepreneurship and solidarity economy of UTFPR / Câmpus Apucarana

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto “Implantação de uma incubadora na área de economia solidária” que apoia, treina, capacita, orienta, presta consultoria e busca soluções para os problemas dos diversos empreendimentos que fazem parte do Comitê Municipal de Economia Solidária do município de Apucarana, proporcionando suporte nas diversas áreas do saber através de professores e alunos dos cursos existentes na UTFPR. A metodologia adotada para o projeto de incubação é a “pesquisaação”, que é amplamente aplicada em projetos de extensão e de pesquisa, por ser um método de levantamento de informações e planejamento, com base empírica. Os resultados esperados do projeto para 2019 são: i) apoiar novos empreendimentos; ii) solucionar o problema de fungos das fibras de bananeiras; iii) realizar uma pesquisa para identificar o perfil dos empreendedores solidários; iv) apresentar trabalho em congresso; v) apoiar a criação de uma escolha de empreendedorismo; vi) participar das reuniões do Conselho Municipal de Economia Solidária. O projeto contribuiu para o desenvolvimento dos empreendimentos solidários; engajamento de professores e alunos com a comunidade local cumprindo o papel da universidade; contribuiu para a geração de renda e emprego; e gerou resultados para publicação de artigos em congresso e capítulos de livros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia solidária. Gestão de empreendimentos. Incubadora social.

### ABSTRACT

This project aims to support, train, guide, advise and seek solutions to the problems of the various enterprises that are part of the apucarana municipal solidarity economy committee, providing support in various areas of knowledge through teachers and students. Existing courses at UTFPR/Apucarana. The methodology adopted for the incubation project is “action research”, which is widely applied in extension and research projects, as it is an empirically based method of information gathering and planning. The expected results of the project for 2019 are: i) support new ventures; ii) solve the fungal problem of banana fibers; iii) conduct a survey to identify the profile of solidary entrepreneurs; iv) present work in congress; v) support the creation of a choice of entrepreneurship; vi) attend COMSOL meetings. Conclusions: i) the project contributes to the development of solidarity enterprises; ii) emphasizes the engagement of teacher and

**Breni Caroline Rinco**  
[brenirinco@hotmail.com](mailto:brenirinco@hotmail.com)  
Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná –  
Apucarana, PR, Brasil

**Márcia Cristina Alves**  
[marciaalves@utfpr.edu.br](mailto:marciaalves@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná –  
Apucarana, PR, Brasil

**Marcela Pinheiro Marques**  
[marcelamarques@utfpr.edu.br](mailto:marcelamarques@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná –  
Apucarana, PR, Brasil

**Fabiano Palhares Galão**  
[fabianogalao@utfpr.edu.br](mailto:fabianogalao@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná –  
Apucarana, PR, Brasil

**Alessandra Machado Baron**  
[alessandrab@utfpr.edu.br](mailto:alessandrab@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná –  
Apucarana, PR, Brasil

**Sandra Cristina Prince**  
[sandraprince@utfpr.edu.br](mailto:sandraprince@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná –  
Apucarana, PR, Brasil



Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.



students with the local community; iii) fulfills the university's role in teaching, research and extension; iv) contributed to the generation of income and employment; and v) generates results for the publication of articles in congress and book chapters.

**KEYWORDS:** Solidarity economy. Project management. Social incubator.

## INTRODUÇÃO

Após a Revolução Industrial, no início do século XIX, com o número crescente de máquinas entrando no mercado e substituindo mão-de-obra operária, fez-se necessário criar uma alternativa que pudesse responder ao grande número de desempregos que esse progresso gerava, além de corrigir o problema da exploração a qual foi submetida a classe operária, forçada a trabalhar em ritmos excessivos e condições insalubres. Nesse contexto em que se encontrava a Europa surgiu um “novo modelo de economia”, com grande ênfase na Inglaterra e França, como forma de auxílio e resposta à problemática da época, a “Economia Solidária”.

Entre seus principais pensadores encontram-se: Robert Owen (1771-1858), Charles Fourier (1772-1837), William King (1786-1865), Philippe Buchez (1796-1865) e Louis Blanc (1812-1882).

No século XX, mais precisamente depois da década de 1970, auge da Guerra Fria, as mudanças estruturais desencadearam uma nova crise econômica que trouxe o fechamento de grandes empresas e, conseqüentemente, o desemprego em massa. Visando responder tal problema, foram desenvolvidas alternativas de geração de renda e a “Economia Solidária” começou a adquirir adeptos a nível mundial.

No Brasil, após a crise de 1981, quando grandes indústrias pediram concordata e entraram em processo de falência, a Economia Solidária ganha forças, tornando-se a alternativa de defesa da classe trabalhadora contra o desemprego em massa, fazendo surgir as “Cooperativas” formadas por trabalhadores demitidos.

Em meados de 1990, Universidades brasileiras deram início às “Incubadoras de Cooperativas Populares”, projetos que visavam ajudar os grupos comunitários a desenvolverem-se.

Nas últimas décadas fundou-se a Secretaria Nacional de Economia Solidária e atualmente, graças aos financiamentos concedidos pelo governo, as cooperativas de Economia Solidária tornaram-se mais abrangentes, responsabilizando-se desde a produção à comercialização,

tornando-se principal forma de colaboração entre produtores autônomos e familiares, abrangendo tanto áreas urbanas como rurais.

A Economia Solidária em Apucarana teve seu início em 2014, com o apoio da Prefeitura Municipal, através de Secretaria da Mulher e Assuntos da Família, surgindo a organização feminina denominada “Rede de Mulheres Solidárias”.

O objetivo inicial do Projeto foi capacitar mulheres de baixa renda, vítimas de violência doméstica, afim de que obtivessem suficiência econômica. No entanto,

graças à procura da comunidade pela Economia Solidária, o projeto estendeu-se à toda cidadã do município.

Atualmente a Rede conta com aproximadamente 500 mulheres capacitadas pelo programa e 9 empreendimentos nos ramos de artesanatos, gastronomia, confecções, marcenaria, plantas medicinais e ornamentais, hortifrúti, beleza e estética.

Na tabela a seguir mostra os empreendimentos, o número de participantes e as atividades realizadas:

Tabela 1 – Empreendimento Solidários

<b>Empreendimentos</b>	<b>Número de Participantes</b>	<b>Atividades</b>
Arte Fibra Bananeira	09	Produção de artesanatos com fibras de bananeiras, tais como: cachepot, luminárias, jogos-americanos, organizadores, etc.
Divas do Pirapó	15	Hortifrúti orgânicos, hortifrúti gerais e artesanatos em geral
Sabor Funcional	03	Chips de banana e biomassa de banana.
Rede Mulher Gastronomia	30	Produtos alimentícios e artesanatos diversificados.
Estúdio M	04	Artesanatos, aulas de artesanatos e design gráfico.
Empreendedores no Terminal Urbano	05	Artesanatos, plantas ornamentais e confecções.
Estúdio 37	02	Produtos artesanais em M.D.F e Vinil
Salão de Beleza Espaço Mulher	02	Corte de cabelo, escova, colorimetria, manicure e pedicure.
Horta Urbana – São Francisco de Assis	03	Plantio de hortifrúti.

Fonte: Autoria Própria (2019).

O trabalho desenvolvido em Apucarana em Economia Solidária teve reconhecimento nacional, como o prêmio Consulado da Mulher, conquistado no ano de 2017 pelo empreendimento Rede de Mulher – Gastronomia, escolhido dentre os 100 projetos de 22 Estados brasileiros.

A Economia Solidária é definida como um conjunto de atividades econômicas a qual, segundo a Secretaria Nacional de Economia Solidária, é caracterizada pelos seguintes pontos:

- a) **Cooperação:** definida como a união, por objetivos e interesses comuns, dos esforços, das responsabilidades e das capacidades alheias, onde os bens são coletivos e os resultados obtidos são divididos igualmente;
- b) **Autogestão:** os colaboradores são os responsáveis pela gerência da cooperativa, participando efetivamente da direção, com voto ativo em todas as decisões;
- c) **Dimensão Econômica:** engloba o conjunto de elementos relacionados a aspectos culturais, ambientais e sociais, a fim de motivar a agregação de recursos pessoais e comuns;
- d) **Solidariedade:** caracterizado na distribuição justa de todos os resultados obtido, positivos ou não, bem como na repartição das oportunidades e na melhoria da condição de vida de cada membro da cooperativa.

Segundo dados da SENAES há atualmente no Brasil 20.529 empreendimentos solidários, apontando para uma nova forma de desenvolvimento econômico sustentável, onde a geração e distribuição de renda estão unidas à proteção do ser humano e de todo o meio ambiente.

A Economia Solidária é uma “construção social”, que visa o desenvolvimento sustentável, considerando as dimensões econômica, ambiental, cultural, social e política, fundamentadas na perspectiva de transformação de cada indivíduo e da sociedade como um todo.

Os empreendimentos solidários são formados, em sua maioria, por trabalhadores do mercado informal, de baixa renda ou desempregados, que encontram na Economia Solidária nova forma de sustento, sem as características marcantes da economia capitalista onde, na maioria das vezes, não atende às necessidades dos mais carentes.

## MÉTODOS

Visando contribuir para com o fortalecimento do desenvolvimento local da Economia Solidária, foi proposto um projeto de extensão com início em 2017 e término em 2018, tendo em vista os resultados positivos desse projeto o mesmo foi reeditado e aprovado em 2019.

Com a incubadora, os diversos empreendimentos solidários tornam-se um vasto campo de extensão e pesquisa, em que é possível abordar temas voltados direta ou indiretamente às áreas de conhecimento dos Cursos presentes na UTFPR-Apucarana. Desta forma, por se tratar de um projeto interdisciplinar, professores e alunos das engenharias, licenciatura e moda podem cooperar com a comunidade local, de forma ativa, e estender a formação dada em sala de aula para além dos muros da UTFPR.

A capacitação dos empreendedores é realizada através de oficinas sobre motivação pessoal, relações interpessoais, liderança e comunicação, com duração de duas a três horas cada. Por meio de textos, vídeos e dinâmicas, os participantes da oficina recebem informações relevantes sobre os diversos temas e podem expor os seus respectivos pontos de vista, bem como suas experiências pessoais, possibilitando o diálogo e unindo o conhecimento teórico ao empírico, cotidiano.

O método utilizado é a “pesquisa-ação” que amplamente utilizada em protos de extensão, apropriado para trabalhos com base empírico, no qual o pesquisador está diretamente envolvido com os atores do projeto. A pesquisa-ação surgiu da necessidade de unir a teoria e prática, segundo Thiollente (1947, p. 24), é um caminho necessário para produzir conhecimento, contribuir para a discussão ou avanço do debate acerca de questões abordadas. A “pesquisa-ação” foi teorizada por Michel Thiollente (2005), corrobora com o processo de educação popular desenvolvido por Paulo Freire (1987), completada pela metodologia de incubação elaborada por Farid Eid (UFScar). Tal tendência metodológica tem o propósito de formar atores com conhecimento e consciência cidadã, capazes de organizar o trabalho mediante a afirmação do sujeito que pode pensar e agir individual e coletivamente, valorizando capacidades para a autogestão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dois empreendimentos solidários estão recebendo atendimento de professores e alunos da UTFPR, sendo eles “Moda Inclusiva” e “Arte Fibra Bananeira”.

No empreendimento “Moda Inclusiva” a UTFPR proporciona às mães dos alunos especiais da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) um curso técnico avançado para ensinar modelagem e ajudá-las na criação da grife, por elas idealizada, de roupas funcionais para crianças e jovens portadores de deficiência.

Uma das participantes do projeto afirmou: “Sempre tive dificuldades para encontrar roupas para meu filho. A numeração que tem no mercado não corresponde às medidas e formas físicas dele. Estou muito feliz em poder participar deste projeto!”.

Um segundo empreendimento, “Arte Fibra Bananeira”, apresentou um problema com fungos que surgem na casca da bananeira durante o processo de secagem. A fim de encontrar uma solução ao problema, alunos de Engenharia Química iniciaram uma pesquisa acerca da possibilidade de eliminação dos fungos da fibra com produtos de baixo custo, sob a orientação de professores de química, os alunos deram andamento aos experimentos.

A “Rede Mulheres Solidárias” tem recebido o auxílio da Universidade na capacitação de novos membros. Através das oficinas, professores e alunos obtém informações práticas acerca da realidade local, o que possibilita o conhecimento das dificuldades enfrentadas pelos participantes, possibilitando desenvolver ações coletivas que respondam às necessidades apresentada, acentuando a importância do conhecimento científico como auxílio no desenvolvimento dos empreendimentos solidários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UTFPR colabora, de forma eficaz, com os diversos empreendimentos de Economia Solidária do Município de Apucarana, e a implantação da Incubadora de Economia Solidária possibilita a solução dos projetos já desenvolvidos bem como auxiliar e os que estão em andamento, unindo professores e alunos dos diversos

cursos da universidade a fim de auxiliarem os empreendimentos nas diversas necessidades práticas e teóricas, por meio de assessoria, pesquisa, desenvolvimento de metodologia e oficinas de capacitação, contribuindo com o desenvolvimento social da região local. O grande desafio para este ano é a criação de uma escola de empreendedorismo para melhor o gerenciamento dos empreendimentos solidários da cidade de Apucarana.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Prefeitura Municipal de Apucarana, através da Secretaria da Mulher e Assuntos da Família, ao Comitê Municipal de Economia Solidária pela parceria no desenvolvimento deste trabalho e aos empreendimentos solidários de Apucarana que nos proporcionaram experiência e sabedoria.

### REFERÊNCIAS

SINGER, P; SOUZA, A. R. (org.). **A economia solidaria no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2000.

SENAES/Ministério do Trabalho e Emprego. **Quem são os Participantes?** Entidades de Apoio e Fomento, 2015. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/trabalhador-economia-solidaria/quem-sao-osparticipantes>. Acesso em: 01 de Agosto de 2018

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.